



UEPB

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

JULLIANA DE LUCENA SOUTO MARINHO

RELATANDO EXPERIÊNCIAS: O ESTÁGIO NA NATAÇÃO

**CAMPINA GRANDE-PB
2018**

JULLIANA DE LUCENA SOUTO MARINHO

RELATANDO EXPERIÊNCIAS: O ESTÁGIO NA NATAÇÃO

Trabalho de conclusão de curso no formato relato de experiência apresentado ao Departamento de Educação Física do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento a exigência da obtenção do grau de Bacharel em Educação Física.

Orientadora: Esp. Anny Sionara Moura de Lima Dantas

CAMPINA GRANDE-PB
2018

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

M332r Marinho, Julliana de Lucena Souto.
Relatando experiências [manuscrito] : o estágio na
natação / Julliana de Lucena Souto Marinho. - 2018.
21 p.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em
Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro
de Ciências Biológicas e da Saúde , 2018.
"Orientação : Profa. Esp. Anny Sionara Moura de Lima
Dantas , Coordenação do Curso de Bacharelado em
Educação Física - CCBEF."
1. Natação. 2. Escola de natação. 3. Estágio
Supervisionado. 4. Atuação profissional. I. Título
21. ed. CDD 797.21

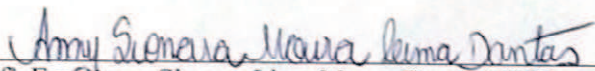
JULLIANA DE LUCENA SOUTO MARINHO

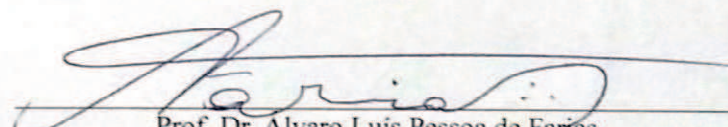
RELATANDO EXPERIÊNCIAS: O ESTÁGIO NA NATAÇÃO

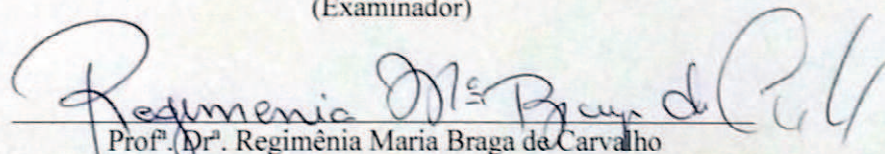
Relato apresentado a Banca Examinadora do curso de Bacharelado em educação Física, pela Universidade Estadual da Paraíba, como exigência para obtenção do título de graduado em bacharelado em Educação Física.

Aprovada em: 10/08/2018.

BANCA EXAMINADORA


Prof.^a Esp. Anny Sionara Lima Moura Dantas/UEPB.
(Orientadora)


Prof. Dr. Alvaro Luis Pessoa de Farias
(Examinador)


Prof.^a Dr.^a Regimênia Maria Braga de Carvalho
(Examinador)

A natação e a alma da gente se completam. Mergulhar na água é como mergulhar no nosso próprio “eu”, no fundo do nosso ser. (Camargo & Noronha, 2014)

RELATANDO EXPERIÊNCIAS: O ESTÁGIO NA NATAÇÃO

JULLIANA DE LUCENA SOUTO MARINHO

RESUMO

O Estudo em questão se caracteriza enquanto um trabalho de conclusão de curso de Bacharelado em Educação Física pelo TAC (Termo de Ajustamento de Conduta), ao qual objetiva relatar a experiência do estágio supervisionado IV na Universidade Estadual da Paraíba – UEPB - Campus I, por meio do Programa de Extensão Laboratório Pedagógico: Saúde, esporte e lazer “Escolinhas do DEF”, com abordagem qualitativa e de cunho descritivo. Sendo o estágio Supervisionado IV com característica não-formal, o mesmo possibilita a parceria com Programas de Extensão como o “Escolinhas do DEF”, programa esse que oportuniza ao estagiário uma constante vivência prática, oferecendo diversas ações no âmbito do esporte para o público de Campina Grande-PB, e de forma gratuita. A experiência apresentada, ocorreu nos meses de Abril à Agosto de 2014, com turmas de ambientação no meio líquido voltada para crianças e adolescentes, oportunizando sobretudo o ensino/aprendizagem da natação, melhoria das relações interpessoais, auxílio no desenvolvimento bio-psico-social e qualidade de vida. No tocante a minhas impressões, considero importante relatar tal vivência por meio do Estágio IV, devido a rica bagagem adquirida em detrimento do mesmo, somando na solidificação de conhecimentos obtido são longo da fase acadêmica, fortalecendo e ampliando minha atuação profissional atual.

Palavras-chave: Natação. Escola de Natação. Estágio Supervisionado. Atuação Profissional.

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| 1- INTRODUÇÃO..... | 7 |
| 2- REFERENCIAL TEÓRICO | 8 |
| 2.1 O aprendizado com o meio líquido | 8 |
| 2.2 Ação conjunta mediando a prática docente: Estágio Supervisionado IV e Escolinhas do DEF | 10 |
| 3- METODOLOGIA..... | 12 |
| 3.1 Características da pesquisa | 12 |
| 3.2 Dados do estudo | 12 |
| 4- RELATO DE EXPERIÊNCIA | 13 |
| 4.1 Descrevendo a experiência enquanto estagiária..... | 13 |
| 4.2 (Re) avaliando a experiência | 16 |
| 5- CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 17 |
| REFERÊNCIAS..... | 21 |

1- INTRODUÇÃO

Há uma ligação estreita na relação do homem com a água ao qual é impossível mensurar com exatidão o seu início, mas que basicamente surgiu por causa de sua necessidade desde os mais tenros primórdios na busca da sobrevivência. O domínio do meio líquido fez com que essa relação se aprimorasse e perdurasse através de diversas civilizações, que por sua vez estimulavam e valorizavam a prática da natação.

As constantes evoluções dessa relação com o meio líquido fizeram com que o homem fosse se especializando e fazendo da natação uma modalidade praticada e bem aceita, devido ela ser uma atividade estimulante e agradável. Em detrimento disso a sua procura se estabeleceu em todos os níveis, mas que especialmente destaca-se nos dias atuais na faixa etária infantil, através de pais que procuram e elencam a natação como uma atividade física essencial para o desenvolvimento e segurança de seus filhos.

Compreendendo a natação enquanto uma prática de atividade física apropriada para crianças, objetivou-se por meio deste estudo relatar a experiência obtida a partir do estágio supervisionado IV obrigatório e não-formal, do curso de Educação Física da UEPB – Campus I, com turmas de natação provenientes do Programa de Extensão Laboratório pedagógico Esporte e Lazer: Escolinhas do DEF, programa este que propicia o contato de crianças com várias modalidades esportivas, a exemplo da natação, sendo um importante agente no desenvolvimento da criança, e acessibilizando gratuitamente conhecimentos para um público que não teria condições de custear aulas de natação ou qualquer outra prática de esporte.

O estágio curricular por sua vez, aproxima o graduando da sua responsabilidade enquanto futuro profissional, abrindo o leque do autoconhecimento, das possíveis potencialidades, assim como o reconhecimento das dificuldades inerentes ao processo de atuação.

Tardif (2002) aponta o estágio Supervisionado como um momento mais importante da vida acadêmica. Acordamos com esta afirmativa, tendo em vista que o estágio oportuniza momentos privilegiados para quem os vive, sendo um divisor de águas para o fazer profissional do estagiário.

Para isso, vale ressaltar sua importância nessa mediação de conhecimentos, que gera ao graduando a possibilidade de uma vivência prática promovendo a reflexão sobre o papel do professor de Educação Física.

2- REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 O aprendizado com o meio líquido

Indubitavelmente, a água é um ambiente agradável, atraente e que nos liga afetivamente e inconscientemente a sensações provenientes da gestação no útero materno.

“Ela é parte inerente do seu ser e de sua própria formação. No inconsciente do homem, a água está sempre presente. Talvez esteja aí o fascínio que a água exerce sobre nós e o porquê de nos sentirmos gratificados ao entrarmos em contato com a água. É como se, inconscientemente, o homem buscasse na água um elo perdido, que é parte de sua memória histórica, de sua memória cultural. A água nos dá prazer. Nela nos sentimos realizados enquanto seres humanos.” (CAMARGO E NÓBREGA, 2014, p.24)

Ao nos reportarmos aos mais tenros primórdios deste contato com o meio líquido, é pertinente refletir que ela desde muito tempo se faz presente no cotidiano do homem, e que com o passar da história foi desenvolvendo diversas relações, tal qual de subsistência; devido a necessidade de sobrevivência na pré-história, com o passar do tempo foi evoluindo junto a várias civilizações, dentre elas algumas com a Chinesa, Grega e a Romana, que a supervalorizavam através da natação.

Mais à frente, dando continuidade a essa longa trajetória, surge a natação sob o caráter competitivo na era moderna, por meio do Japão em 1810 e da Inglaterra em 1835, e desembocando logo depois nos Jogos Olímpicos, evento este que detém de grande destaque e prestígio até os dias atuais. (MACHADO, 1979)

Ao construir toda essa trajetória, a natação se sistematizou e se destaca por meio da prática dos seus 4 estilos de nado (Borboleta, Costas, Crawl e Peito), onde também se apresenta através de campos que objetivam o nado, se subdividindo em Utilitarista; voltada ao auto salvamento, Desportivo; voltado para as competições, e Terapêutico; com fins de tratamento e bem-estar.

Segundo a Sociedade Brasileira de Salvamentos Aquáticos - SOBRASA, o índice de mortes por afogamentos no Brasil é alarmante, colocando o país no

ranking de 3º lugar com o total de 6.030 pessoas no ano de 2013, sendo a maior porcentagem de mortes de crianças e adolescentes. O que torna ainda mais essencial a ambientação com o meio líquido, pois é um aprendizado para a sobrevivência, e sobretudo para a segurança, fator primordial para um país agraciado com extensas e abundantes áreas hídricas, sendo necessária a prevenção e conscientização para se evitar maiores fatalidades.

Compactuamos com a reflexão de Aebli (1971) *apud* Reis (1982) quando afirma que o aprendizado; “é a soma de todas as experiências, reflexões e exercícios que se modificam em cada processo de aprendizagem”. Seguindo nessa linha de raciocínio, compreendemos que através dessa aprendizagem, mais precisamente na natação, corrobora na construção numa série de benefícios, dentre eles da imagem corporal, equilíbrio, cognição, lateralidade, coordenação, interação com o outro, aproximação com o meio líquido, combate de possíveis fobias e frustrações, consistindo em uma das atividades mais indicadas para diversas faixas etárias, inclusive sendo uma das únicas atividades físicas recomendadas para as crianças ainda nos meses iniciais de vida.

Somada a uma aprendizagem que respeita o aluno no seu tempo de vivência no meio líquido e principalmente seu desenvolvimento, compreendemos que a figura do professor nesse processo deve levar em conta alguns princípios acerca do aluno, como (TURCHIARI, 1996, p.10) aponta que; “o professor atuante de Natação deve considerar a individualidade como princípio básico. A idade, sexo e maturação atuam em conjunto com a psicomotricidade, determinando todo trabalho de adaptação, aprendizagem e demais consequências das atividades propostas”, desta feita, tal percepção auxiliará na progressão do aluno, possibilitando vivências salutares que priorizem o respeito a sua própria fase.

Compreendendo os benefícios concedidos através da prática da natação, assimila-se que “é um esporte que possibilita um maior número de grupamentos musculares em movimento. Nenhum outro esporte atua mais com o nosso corpo do que a natação” (CAMARGO e NORONHA, 2014, p.21). Sua contribuição para o ser humano é de grande valia, além de ser um legado imaterial, essencial e inoldidável, é de fato uma atividade completa.

2.2 Ação conjunta mediando a prática docente: Estágio Supervisionado IV e Escolinhas do DEF

A construção docente se estabelece através da busca por experiências que possibilitem a obtenção de conhecimentos inerentes a sua área para que haja o aprimoramento da ação da mesma, e é a partir do estágio supervisionado que se torna possível compreender melhor esse meio e transpor todas as experiências para além do estágio, mais precisamente para a atuação profissional, como destaca o parágrafo 2º da Lei 11.788/08, salientando que: “o estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho” (BRASIL, 2008).

O estágio Supervisionado acaba vislumbrando o aprimoramento técnico para o mercado de trabalho, tendo em vista que é um processo de formação inicial continuada, onde os saberes teórico-prático se entrelaçam, se indissociabilizando (PIMENTA e LIMA, 2006). Dando espaço privilegiado para todo o processo de ensino, desde os momentos de observação, pesquisa, planejamento, execução do que se foi planejado e análise e reflexão de todo processo.

Reforçando esse argumento, Scalabrin e Molinari destacam que o:

“estágio se configura como uma possibilidade de fazer uma relação entre teoria e prática, conhecer a realidade da profissão que optou para desempenhar, pois, quando o acadêmico tem contato com as atividades que o estágio lhe oportuniza, inicia a compreensão aquilo que tem estudado e começa a fazer a relação com o cotidiano do seu trabalho” (2013, p. 1-2)

Todo o aprendizado adquirido durante algumas disciplinas específicas da graduação acaba por refletir na transmissão de conhecimentos relacionados durante o estágio, muitas vezes aperfeiçoados em detrimento da busca de mais informações que reforcem e atualizem tais conhecimentos, somando numa rica bagagem para o estagiário em si e para o aluno que usufruirá ao longo das aulas.

Concordamos com Scalabrin e Molinari (2013) quando arguem que é preciso ser objetivo ao assumir o papel docente, pois a educação eleva padrões, ela transforma realidades mediante a aproximação do contexto social. Não obstante disso, na vivência do estágio também se faz necessário essa

compreensão e engajamento, para que o processo contribua na qualidade do trabalho, na fundamentação e segurança de enfrentar a vida profissional mais à frente.

Assim, mediante a ação conjunta do Estágio Supervisionado IV como “Programa Laboratório pedagógico: Saúde, esporte e lazer”, mais conhecido como Escolinhas do DEF, é possível a obtenção dessas experiências, possibilitando o desenvolvimento das habilidades e conhecimentos adquiridos ao longo do percurso acadêmico, contemplando melhor todo esse processo enriquecedor na vivência de um futuro profissional.

Quanto ao Programa de extensão, ele teve seu surgimento por volta dos anos 2000 ainda como Projeto, objetivando a inclusão social por meio das práticas esportivas para crianças e adolescentes em condição de vulnerabilidade social na cidade de Campina Grande, visando integrá-las produtivamente e livrando-as de experiências perigosas, tais como as drogas, roubo e a prostituição. (CORREIA, 2016)

E essa parceria com o Estágio Supervisionado IV só foi possível depois que o projeto dispôs de uma procura expressiva de matrícula são longo dos anos e uma carência no quadro de bolsistas, ocasionando a necessidade de migração do caráter de Projeto para Programa, pelo fato do mesmo disponibilizar mais investimentos, como reforça Moura:

Os recursos que o projeto apresentava no momento não estavam dando conta do aumento da demanda onde foi preciso adquirir novos parceiros para prosseguir com evolução significativa do Projeto do Laboratório Pedagógico: Saúde, Esporte e Lazer viram a necessidade de se transformar em Programa do Laboratório Pedagógico: Saúde, Esporte e Lazer, este fato ocorrido no ano de 2010 tendo um grande salto na melhoria das atividades com a transformação de Projeto para Programa. (MOURA, 2010, p11)

Com essa evolução, a oportunidade aumentou para não só para os novos matriculados, mas para os bolsistas e voluntários do próprio programa vinculados ao Departamento de Educação Física da UEPB, para os parceiros de outros cursos da instituição, e especialmente para o Estágio Supervisionado IV, dando condições aos estagiários de aprender muito mais nesse campo de atuação, aproximando-os da realidade profissional e também a realidade do público atendido.

Público esse que se distribui para além da área das piscinas, contando com o complexo de esportes do Departamento de Educação Física da UEPB-

Campus I, que dispõe de; Academia, quadra poliesportiva, campo de futebol, sala de dança e de lutas (CORREIA, 2016). Ofertando uma gama de atividades a um numeroso índice de pessoas, integrando inclusive os portadores de necessidades especiais.

3- METODOLOGIA

3.1 Características da pesquisa

Este estudo configura-se enquanto um Relato de experiência com cunho descritivo e de caráter qualitativo. Para Gil (2008) a pesquisa descritiva se caracteriza através da descrição do estabelecimento de relações entre variáveis, população ou fenômeno, relatando um processo ao qual a pesquisa está atrelada.

3.2 Dados do estudo

Esta pesquisa pautou-se no relato do trabalho realizado no Programa de Extensão Laboratório Pedagógico: Saúde e Lazer: Escolinhas do DEF, por meio do estágio Supervisionado IV na modalidade da natação, localizado na UEPB (Universidade Estadual da Paraíba) Campus I. Com público alvo de crianças e adolescentes, as turmas atendidas eram divididas em 2 (dois) horários (13:30 às 14:30 e 14:30 às 15:30) terças e quintas, sendo a primeira turma de alunos vinculados ao sistema de ensino público, e a segunda turma de alunos vinculado são programa do PETI (Programa de Erradicação do Trabalho Infantil).

A área de realização do estágio aconteceu na piscina localizada próxima ao polo da EAD (Ensino à distância) por trás da CIA (Centro de integração Acadêmica) na Universidade Estadual da Paraíba - Campus I, localizado no bairro de Bodocongó, Campina Grande-PB, com duração de abril à Agosto de 2014, num total de 4 meses.

4- RELATO DE EXPERIÊNCIA

4.1 Descrevendo a experiência enquanto estagiária

Tendo seu início em abril de 2014, o estágio supervisionado IV sob a supervisão de Kyval Pantoja Gorgônio, responsável pelo estágio não-formal no âmbito da natação, reuniu os estagiários que optaram por determinada modalidade.

Desse modo, a partir do pontapé inicial de tal reunião, foram pré-estabelecidos os dias, horários, equipes de estagiários, o local, o plano de curso a ser elaborado e também, posteriormente, uma visita a piscina ao qual seriam desenvolvidas as aulas com os alunos do programa Escolinhas do DEF, coordenado pela professora Anny Sionara Moura de Lima Dantas.

Na semana seguinte foi realizada a visita diagnóstica ao ambiente de estágio designado, que se localizava próximo polo de Ensino à Distância (EAD) por trás do Centro de Integração Acadêmica (CIA), onde conhecemos a piscina, suas adjacências e os materiais disponíveis para as aulas. Ao analisar a piscina percebemos que a mesma detinha de três níveis de profundidade, comprimento e largura adequados para a iniciação à prática da natação.

Seu entorno dispunha de um piso regular, espaço com chuveiro e uma área com cobertura ao lado da piscina, facilitando o momento de espera dos responsáveis dos alunos. Os materiais disponíveis para as aulas eram: Macarrões, bolas, pés de pato, prancha, arco, óculos de natação.

Desta feita, devido os alunos terem iniciado a pouco tempo as aulas de natação através do próprio programa pelos seus respectivos estagiários, foi possível no mesmo dia conhecer as turmas e se apresentar para os alunos, além de observar os níveis de desenvolvimento dos mesmos, conhecendo-os melhor e traçando possíveis estratégias para a preparação das aulas, bem como a estruturação do plano de curso que seria entregue ao supervisor do estágio posteriormente.

Depois de combinado o começo das aulas do estágio para o mês seguinte, mais precisamente o mês de Maio de 2014, as atividades ficaram programadas para as terças e quintas, em dois horários; das 13:30 às 14:30 e das 14:30 às 15:30, ao qual eram organizadas em 2 (duas) turmas por dia, onde o primeiro horário destinava-se para os alunos das escolas públicas

matriculados no programa, e o segundo horário destinado aos alunos do PETI (Programa de Erradicação do Trabalho Infantil).

Os planejamentos das aulas foram divididos entre a equipe de estágio, onde cada componente se responsabilizou de idealizar e realizar a aula em questão, baseando-se obviamente nos temas a serem trabalhados ao longo do semestre, no qual organizavam-se por 2 (duas) unidades no plano de curso, estabelecidas pelo supervisor de estágio supervisionado na natação;

A 1° unidade caracterizava-se pela Ambientação, que consistia em atividades iniciais de:

- Adaptação ao meio líquido (entrada na água); atividades recreativas;
- Deslocamento superficial;
- Início ao trabalho respiratório correto;
- Tempo de apneia;

A 2° unidade, de Ambientação estendida, consistia em:

- Iniciação ao mergulho,
- Adaptação a submersão,
- Iniciação a Flutuação
- Saltos elementares.

Relativo as aulas, os mesmos foram desenvolvidos da seguinte maneira:

| Planejamento Estágio Supervisionado na natação | | | | |
|--|--|---|---------------------------------------|--|
| 1° UNIDADE | Aulas | Aulas | Aulas | Aulas |
| MAIO | 06 à 08/ 05 | 13 à 15/ 05 | 20 à 22/ 05 | 27/05 |
| | Familiarização e atividades de adaptação ao meio líquido | Continuação da adaptação e introdução ao deslocamento Superficial no meio líquido | Deslocamento na vertical e horizontal | Deslocamentos verticais e horizontais com iniciação ao trabalho respiratório |
| | 03 à 05 / 06 | 10 à 12 / 06 | 17/06 | 26/06 |

| | | | | |
|-------------------|--|--|---|---|
| JUNHO | Deslocamentos e Correção do trabalho de respiração | Continuação do trabalho de respiração e tempo de apneia. | Tempo de apneia e respiração | Revisão das capacidades desenvolvidas na 1ª Unidade |
| 2º UNIDADE | Aulas | Aulas | Aulas | Aulas |
| | 01 à 03 / 07 | 08 à 10 / 07 | 15 à 17 / 07 | 22/07 |
| JULHO | Introdução aos mergulhos elementares | Adaptação a submersão e flutuação | Trabalho de flutuação e introdução aos saltos elementares | Momento recreativo com fins de revisão das capacidades trabalhadas ao longo das unidades. |

Sempre pautada em aulas dinâmicas e lúdicas, buscou-se intervir de maneira didática desde o alongamento/aquecimento no início da aula, ao longo da aula propriamente dita até o seu final, que culminava com um momento livre e com fins recreativos no qual os alunos poderiam também desenvolver os conhecimentos aprendidos durante a aula, auxiliando assim no desenvolvimento de várias capacidades físicas das crianças, contribuindo positivamente na ampliação do repertório motor e no desenvolvimento cognitivo.

A conclusão da última unidade das aulas se deu em Julho de 2014, onde concluímos o período vigente de estágio junto aos alunos com uma última aula, fechando assim nosso ciclo, mas garantindo a continuidade dos mesmos no programa, tendo em vista que a medida que o desenvolvimento deles progredisse, passariam posteriormente a praticar a modalidade da natação na piscina do Departamento de Educação Física, agora em uma piscina mais profunda e com aprendizado dos 4 nados especificamente.

O estágio supervisionado IV na natação chegou ao seu final em Agosto de 2014, onde nos fora delegado a preparação de um relatório referente a

conclusão do estágio, sendo tal documento um importante meio para reavaliar todos os pontos das experiências vividas.

4.2(Re) avaliando a experiência

Como em todo processo de Estágio Supervisionado, alguns pontos precisaram ser reavaliados, dentre eles; o do planejamento das aulas, que em alguns momentos não eram contemplados por algum dos estagiários, vindo a não cooperar com o próprio grupo e consigo mesmo, levando em conta que o momento de planejamento era individual. A questão climática, tendo em vista que o período de inverno se iniciara, comprometendo o andamento das aulas por conta do frio que os alunos sentiam em decorrência das chuvas, ventos e da temperatura baixada água. E além disso, alguns feriados e paralisações que coincidiram nas datas das aulas.

Outro ponto, no tocante as manutenções da piscina também houveram alguns atrasos por falta de produto de limpeza, complicando mais uma vez o andamento das atividades. E por fim, outro ponto a se levar em conta foram os materiais das aulas, que careciam de uma constante renovação e cuidados, pois durante as contínuas utilizações eles iam se desgastando até chegar o momento de ser preciso descartá-los de vez.

A cada aula as crianças mostravam-se bastante eufóricas pelo fato da piscina ser um ambiente que não lhes era comum em suas realidades, motivo pelo qual elas sempre estavam entusiasmadas, chegando até a se exceder e atrapalhando o segmento das aulas, sendo preciso perder alguns minutos para retomar o objetivo principal, a aula. Seus comportamentos, muitas vezes, refletiam o momento pelo qual estariam passando, significando esse um dos pontos que passamos a avaliar mais profundamente, pois interferiam diretamente no andamento da aula.

Sobre a condição de oportunizar experiências corporais como a da natação, que Silva, Silvano e Mascarenhas destacam que:

é por meio de vivências corporais e interações sociais éticas que o indivíduo apropria-se de conhecimentos sobre o corpo e suas práticas, consegue desenvolver sua identidade, aprender a articular seus interesses e pontos de vista com os demais, apreende conhecimento sobre si, sobre o outro e sobre o mundo, amplia sua capacidade de escutar e dialogar, de trabalhar em equipe, de conviver com o incerto, o imprevisível, e o diferente, percebendo-se como integrante responsável. (SILVA, SILVANO, MASCARENHAS, 2017, p. 248).

É com esse entendimento que se percebe os benefícios transmitidos aos alunos, visto que o público do programa é em sua maioria de baixa renda, e que provavelmente não teriam condições de custear aulas desse segmento, faz-nos refletir sobre a importância de um programa que oportuniza o acesso ao esporte, acarretando para o contexto social uma melhora na convivência com os colegas, transformando realidades, resgatando a auto estima, integrando à sociedade e estreitando o vínculo familiar. Sendo, sobretudo de valor inestimável, pois depois de adquiridas as vivências provavelmente vão se perpetuar.

Apesar de todos infortúnios anteriormente citados, a vivência do estágio junto ao programa Escolinhas do DEF na natação, foi extremamente importante no processo de experiência docente, pois o mesmo vislumbrou todo o processo de planejamento para as aulas, a execução destas com os alunos, a proatividade mediante diversas situações, a postura docente diante do alunado e as discussões e orientações com o supervisor aos finais das intervenções.

A nossa integração inicial com os alunos, com o supervisor e com o estagiário que já fazia parte do projeto das Escolinhas pela Natação foi bastante agradável, visto que ao longo do semestre nosso convívio diário se estreitou, as trocas de experiências foram se tornando constantes e o conhecimento individual acerca da natação teve uma exponencial crescente.

Hoje posso afirmar que aprendi muito com essa vivência acadêmica, pois adquiri uma carga de conhecimentos que só o Estágio Supervisionado poderia me oferecer, foram momentos riquíssimos que precederam a construção da minha carreira profissional, fazendo bastante diferença, tendo em vista que desde minha formação venho atuando especificamente com o meio aquático.

5- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi importantíssimo toda experiência vivida ao longo do estágio supervisionado IV por meio das Escolinhas do DEF na modalidade da natação. Poder construir cada vivência passo a passo, desde as reuniões, planejamentos de aula e suas intervenções, as conversas acerca das aulas, o compromisso em ensinar, tudo isso contribuía para uma formação mais madura, tornando mais significantes esses momentos.

É mister que o ensino afeta diretamente aqueles que se envolvem no processo, que neste caso através da oferta da natação pôde corroborar em bons resultados na vida do aluno, como por exemplo: o trabalho coletivo, companheirismo, respeito, união, bem como uma ocupação no tempo ocioso, que por sua vez suscitava no afastamento de experiências com drogas e afins, auxiliando numa melhor conduta. O ensino da natação é sobretudo oferecer segurança aquática, além de um conhecimento que se interpenetrará na vida daqueles que dispuseram a aprender.

A convivência semanal com os alunos durante as aulas suscitou numa aproximação e confiança nos conteúdos a serem ensinados, todo processo se tornou muito mais agradável e estimulante, mesmo com as possíveis falhas acreditamos que oportunidades como estas só vem a somar significativamente no aprendizado adquirido, na base de conhecimentos construídos e no percurso a ser trilhado na docência.

No que tange o alunado, podemos afirmar que vivenciamos momentos diversos, desde momentos de reforço positivo a cada progressão até o momento de advertência em caso de perturbação da aula. Tivemos, apesar de tudo, bons momentos pois a faixa etária que trabalhamos possibilitava uma agradável interação.

O entusiasmo por parte dos alunos a cada dia de aula sempre era bastante gratificante, os mesmos sempre nos mostravam contentes aquilo que já conseguiam fazer ao longo das aulas, sendo um *feedback* valioso tanto para eles quanto para nós que vibrávamos a cada demonstração de aprendizado. Vê-los realizando uma simples pernada do modo mais próximo do correto fazia-nos compreender que o processo de ensino/aprendizagem tem seu tempo próprio, tem suas formas, tem suas fases, e sobretudo é edificante e inspirador.

Durante esse processo pudemos destacar a presença do supervisor que contribuiu para uma maior troca de conhecimentos. O mesmo esteve presente em todas as nossas aulas, e sempre que precisávamos podíamos tirar nossas dúvidas e sermos advertidos por ele quando se havia necessidade.

Além dessa parceria, destacamos também a relação interpessoal do grupo, que fez toda diferença ao longo desses meses juntos, poder trocar experiências e conhecer um pouco mais sobre nossos colegas nos fez manter relações bastante proveitosas. Ficamos bastante lisonjeados em ter chegado

aonde chegamos, em ter contribuído no conhecimento na vida de tantas crianças, bem como o nosso próprio.

Evidenciamos também o Programa de extensão Escolinhas do DEF que abre as portas para ação do estágio supervisionado, e principalmente acessibiliza o esporte para crianças e adultos que não teriam possibilidade alguma de praticar, somando a suas vidas vivências essenciais para a condução de uma vida mais saudável e de qualidade. Mais e mais programas como esse deveriam ser implantados para que assim realidades fossem transformadas.

Concluindo, finalizo destacando que mesmo apesar dos corriqueiros imprevistos de percurso, dos erros e acertos e todas e quaisquer situações vivenciadas, compreendo que o estágio supervisionado IV na natação, em todos os seus momentos contemplou-me novas experiências que alteraram no meu modo de pensar, agir e ser profissional, deixando um legado que se perpetua em meus dias atuais sob minha atuação, pois desde a minha formação que desenvolvo atividades laborais primordialmente com o meio aquático, sendo o Estágio Supervisionado IV um ponto de partida que me possibilitou abraçar oportunidades e me sentir mais confiante relativo a minha profissão.

REPORTING EXPERIENCES: THE SWIMMING STAGE

JULLIANA DE LUCENA SOUTO MARINHO

ABSTRACT

The study in question is characterized as a Bachelor's degree in Physical Education by the TAC (Term of Adjustment of Conduct), which aims to report the experience of supervised internship IV at the State University of Paraíba (UEPB) Campus I, for through the Pedagogical Laboratory Extension Program: Health, sports and leisure "Escolinhas do DEF", with qualitative and descriptive approach. Being the Supervised IV stage with a non-formal characteristic, it allows the partnership with Extension Programs as the "Escolinhas do DEF", which gives the trainee a constant practical experience, offering several actions in the scope of the sport for the public of Campina Grande-PB, and for free. The experience presented took place from April to August 2014, with groups of environment in the net for children and adolescents, offering especially teaching / learning of swimming, improvement of interpersonal relations, assistance in the development of bio-psycho-social and quality of life. Regarding my impressions, I consider it important to report such experience through Stage IV, due to the rich baggage acquired to the detriment of it, adding to the solidification of knowledge obtained throughout the academic phase, strengthening and broadening my current professional performance.

Keywords: Swimming. School of Swimming. Supervised internship. Professional performance.

REFERÊNCIAS

BRASIL. LEI N° 11.788, DE 25 DE SETEMBRO DE 2008. **Dispõe sobre o estágio de estudantes.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm. Acesso em: 29/05/2018

CAMARGO, C; NORONHA, R. **Nadar é fácil.** Santa Catarina, Editora Unisul, 2014.

CORREIA, L. F. B. **Relato de experiência no programa de extensão Laboratório Pedagógico: Saúde, Esporte e Lazer no Departamento de Educação Física pela Universidade Estadual da Paraíba.** Campina Grande, 2016. 32 p. Artigo de Conclusão de Curso para obtenção do grau de Licenciado em Educação Física.

David Szpilman. **Afogamento –Boletim epidemiológico no Brasil.** Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático - SOBRASA - Ano 2017. Disponível em: http://www.sobrasa.org/new_sobrasa/arquivos/baixar/AFOGAMENTOS_Boletim_Brasil_2017.pdf. Acesso em: 01/06/2018.

FARIAS JÚNIOR, A.G. **Prática de Ensino em Educação Física – Estágio Supervisionado.** Rio de Janeiro. Guanabara, 1987.

FIGUEIREDO, P. A. P. **Natação para bebês, infantil e iniciação: uma estimulação para a vida.** São Paulo, Editora Phorte, 2011.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** - 6. ed. - São Paulo: Atlas, 2008.

MACHADO, D, C. **Manual de Educação Física – Natação.** São Paulo, EPU, 1979.

MARCHETTI, E; PAULETTO, V. **Natação: fases de aprendizagem e seus benefícios para o corpo humano”.** Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd174/natacao-fases-de-aprendizagem-seusbeneficios.htm>. Acesso em 09/05/2018.

MASSAUD, M. G. CORRÊA, C. R., **Natação na idade escolar.** Rio de Janeiro, 2ª edição, Editora Sprint, 2008.

MOURA, A.R.C.S. **Evolução histórica do programa Laboratório pedagógico: Saúde, Esporte e Lazer no Departamento de Educação Física (Programa Escolinhas Do DEF).** Campina Grande, 2010. 21p. Artigo de Conclusão de Curso para obtenção do grau de Licenciado em Educação Física.

PIMENTA, S. G; LIMA, M. S. L. **Estágio e Docência.** 5 ed, São Paulo: Cortez, 2001.

PIMENTA, S. G; LIMA, M. S. L. Revista Poíesis Pedagógica. **Estágio e Docência: Diferentes concepções.** Goiás, Vol. 3, N° 3 e 4, p 5-24, 2006.

REIS, J, W. **A natação na sua expressão psicomotriz**. Porto Alegre, Editora da Universidade, UFRGS, 1982.

SCALABRIN, I. C; MOLINARI, A. M. C. A UNAR- Revista Científica do Centro de Araras “Dr. Edmundo Ulson”. **A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas**. São Paulo, Volume 7, nº1, 2013.

SILVA, A, L. L; SILVANO, L,C,O; MASCARENHAS, S, A, N. Revista de estudos e investigación en psicología y educación. **Importância e contribuição do estágio supervisionado na formação do profissional de educação física**. México, vol. N° 06, p 247-252, 2017.

SOUZA, E; BOAROLI, F; TARQUES, M.J. **Estágio Supervisionado em Educação Física: Contribuições e percalços do componente curricular**. Disponível em: http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/23156_13548.pdf. Acesso em: 27/05/2018

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.

TURCHIARI, A. C., **Pré-Escola de natação**. São Paulo, Editora ícone, 1996.

VENDITTI, R; SANTIAGO, V. **“Ludicidade, diversão e movimentação como mediadores da aprendizagem infantil em natação: proposta para iniciação em atividades aquáticas com crianças de 3 a 6 anos”**. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd117/iniciacao-em-atividades-aquaticas-com-criancas-de-3-a-6-anos.htm>. Acesso em 20/05/2018.